

A presente pesquisa observa a nova Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que visa reconhecer as dificuldades do sistema de ensino e criar alternativas para superar práticas discriminatórias. Propõe-se nela, que todos os alunos freqüentem a escola regular, e para os que necessitam de um atendimento educacional especializado, é prevista uma série de ações, dentre elas a oferta das Salas de Recursos. Observar a percepção de uma comunidade escolar sobre esta sala foi o objetivo deste trabalho. Para tanto, foi realizada uma pesquisa, em formato de estudo de caso, tendo como foco uma escola da rede municipal de ensino de Porto Alegre. Como instrumentos metodológicos, utilizaram-se protocolos de observação e entrevistas semi-estruturadas com professores que atuam na sala de recursos e com outros profissionais da escola, bem como com alunos freqüentadores ou não deste espaço. Obteve-se então como resultado diferentes concepções e olhares para este local, desde alunos que desconhecem a existência da sala, até os que se envergonham por freqüentá-la, professores que acreditam e percebem a importância do atendimento, até os que se mostram totalmente descrentes. Os dados obtidos indicam que a escola inclusiva é um espaço que precisa ser construído não por poucos, mas por todos.